

## CORREIO SUL

Divulgação/CBMSC



Bombeiros atenderam 45 vítimas nas rodovias

## Santa Catarina não registrou afogamentos no Carnaval

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) divulgou o balanço do Carnaval 2026, entre os últimos dias 13 e 17. O estado não registrou óbito por afogamento em áreas com guarda-vidas, resultado diferente de 2025, quando houve cinco mortes no período. Foram 180 mil ações preventivas, 108 salvamentos e quatro casos com recuperação. Já nas rodovias federais, o feriado registrou 45 vítimas em colisões graves e mais de 100 sinistros atendidos. Ao todo, 3 mil bombeiros atuaram e atenderam quase 3 mil ocorrências em diversas regiões catarinenses, conforme dados oficiais. A BR-282 concentrou parte dos atendimentos, com registros também nas BRs 101 e 470, segundo levantamento operacional.

## PR: vale-creche reduz filas para famílias

O vale-creche contribuiu para reduzir quase pela metade a fila por vagas na educação infantil do Paraná desde abril de 2025. Em fevereiro de 2025, eram 8,2 mil pessoas esperando. Neste mês, em 2026, são quase 4,5 mil. O benefício atende famílias que aguardavam atendimento na rede pública e permite matrícula em unidades particulares credenciadas. A medida é coordenada pelo governo estadual e integra ações para ampliar o acesso ao ensino.

Alex Rocha/PMMA



Escolas de samba se apresentarão na sexta-feira (27)

## Porto Alegre faz limpeza para desfiles

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realizou operação especial no Complexo Cultural do Porto Seco para os desfiles de Carnaval em Porto Alegre (RS). A ação começou no último dia 4 e já retirou 30 toneladas de resíduos da área externa, com previsão de remover mais 20 até sexta-feira (27). O serviço inclui varrição, capina, roçada e pintura de meios-fios no entorno e nas áreas internas. As frentes seguem até o início do evento, com equipes dedicadas à manutenção do espaço. A limpeza envolve varrição e pintura até o início dos desfiles.

## PR: Maringá terá audiências em março

A prefeitura de Maringá (PR) realizará três audiências públicas para discutir a criação de eixos de comércio e serviços em vias de Maringá e no distrito de Florianópolis. Os encontros serão em 12, 17 e 19 de março, nas Unidades de Planejamento Territoriais (UTPs). A iniciativa é conduzida pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá e atende à Lei de Uso e Ocupação do Solo.

## Feirão

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) Municipal de Porto Alegre (RS) promoverá amanhã (25) o 1º Feirão de Oportunidades e Trabalho de 2026, das 9h às 13h, na Associação de Moradores da Vila Tijuca. A iniciativa aproxima os serviços das comunidades e permite entrevistas diretas com empresas.

## Trânsito

Criciúma (SC) sediará na quarta (25) e na quinta-feira (26) o 1º Encontro Estadual dos Agentes de Trânsito de Santa Catarina (Cetran-SC). O evento será realizado no Salão Ouro Negro da prefeitura e reunirá profissionais para debater legislação, inovação e qualificação. A programação inclui palestras e debates.

## Esgoto

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e a Lguaçu Saneamento realizam vistorias em imóveis de Francisco Beltrão na quinta (26) e na sexta-feira (27) para verificar ligações à rede de esgoto. A previsão é visitar 308 locais, com autorização dos moradores. Técnicos usam corantes não poluentes para o rastreamento.

## Celulares

O governo do Rio Grande do Sul reabriu a pesquisa sobre os efeitos da restrição ao uso de celulares em sala de aula. O formulário, enviado por e-mail a gestores, professores e estudantes da Rede Estadual, também coleta percepções sobre aprendizagem, rotina escolar e distribuição de uniformes. O link ficará disponível até 13 de março.

## Exposição

O Museu da Imagem e do Som (MIS) de Santa Catarina abre em 4 de março, às 19h, a exposição "Antonietas", do fotógrafo Rony Costa, com visitação gratuita até 15 de março, de terça a domingo, das 10h às 21h, no Centro Integrado de Cultura, em Florianópolis (SC). A mostra homenageia Antonieta de Barros.

## Universidade

Carlos Cardoso, aluno surdo da rede estadual de Ivaiporã (PR), conquistou o 1º lugar em Educação Física pelo Aprova Paraná e vai ingressar na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Aos 18 anos, será o primeiro da família no ensino superior, após trajetória escolar com atendimento educacional especializado.



Salas especiais atendem estudantes com altas habilidades

## PR ampliará recursos para alunos com superdotação

Rede estadual terá novas salas multifuncionais neste ano

O governo do Paraná vai ampliar, em 2026, a oferta de Salas de Recursos Multifuncionais para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) na rede estadual. Atualmente, são 315 espaços destinados ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) em 167 escolas. Outras 11 unidades vão expandir a estrutura, sendo sete com abertura de novas salas e quatro com aumento de carga horária.

A medida é coordenada pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) e integra a política de educação inclusiva. Segundo a pasta, cerca de 12 mil estudantes com AH/SD estão matriculados na rede.

O atendimento busca complementar o ensino regular, com propostas voltadas ao desenvolvimento acadêmico e socioemocional. As atividades ocorrem no contraturno para quem estuda em período parcial.

Já nas escolas de tempo integral, o AEE é realizado no mesmo turno, de forma integrada, com atuação conjunta de professores especialistas e docentes das disciplinas. O aluno permanece matriculado na turma regular e frequenta as aulas normalmente.

Em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba, o Colégio Estadual Vereador Raulino Costacurta é referência na área e atende cerca de 120 alunos nas salas específicas. Entre os projetos desenvolvidos está o "Mãos

que Protegem", criado por dois estudantes do 9º ano durante uma maratona de empreendedorismo promovida pela escola.

A proposta consiste em uma ferramenta manual em formato de mão mecânica, pensada para auxiliar coletores de lixo urbano.

O dispositivo permite segurar resíduos à distância, reduzindo o contato direto com materiais perfurantes ou situações de risco. A ideia surgiu após pesquisas realizadas pelos próprios alunos e pode ser aplicada por prefeituras e empresas de limpeza urbana.

A identificação de estudantes é feita por meio de protocolo específico aplicado por professores capacitados em escolas de referência e no AEE. Em alguns casos, laudos e testes complementares podem integrar o parecer que orienta o encaminhamento.

Desde 2022, com a criação do Projeto AH/SD, desenvolvido pelo Departamento de Educação Inclusiva (DEIN) e pelo Núcleo de Atividades para AH/SD Paraná (NAAH/S) da Secretaria de Educação, houve aumento no número de identificados.

Em 2025, cerca de 12 mil alunos estavam matriculados no AEE. Antes da iniciativa, o total variava entre 900 e 1,3 mil por ano. O DEIN-NAAH/S mantém equipe de apoio aos professores, com plantões de orientação, cursos de capacitação e reuniões técnicas. Também há canal direto para esclarecimento de dúvidas.